Agrupamento de Escolas

Golegã, Azinhaga e Pombalinho

PLANO 23|24 ESCOLA+

PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Introdução

O Plano 23/24 Escola + é um programa do Ministério da Educação que se caracteriza por se apresentar como uma reedição do plano inicial de recuperação das aprendizagens (Plano 21/23 Escola +), que vigorou entre 2021 e 2023. Tem em vista consolidar a recuperação das aprendizagens e beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação do Plano 21|23 Escola+, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização. Tem por isso como objetivo a promoção da recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básicos e secundários (incluindo o ensino profissional) que foram prejudicadas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19.

O Plano 23/24 Escola + foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, tratando-se de um conjunto de medidas a adotar pelas escolas fundamentando-se em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do êxito escolar de todos e alunos e, sobretudo, no combate às desigualdades.

O Plano 23/24 Escola+ estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e escrita;

Domínio 2 - Autonomia curricular;

Domínio 3 - Recursos educativos;

Domínio 4 - Família;

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico;

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar;

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas.

Objetivos estratégicos do Plano 23|24 Escola+:

- Recuperar as competências mais comprometidas;
- Diversificar as estratégias de ensino;
- Investir no bem-estar social e emocional;
- Promover a confiança no sistema educativo;
- Envolver toda a comunidade educativa;
- Aumentar a capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- Monitorizar o impacto e eficiência das medidas e recursos.

Pretende-se que o Plano de Recuperação das Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho (AEGAP) dê resposta às resoluções do Conselho de Ministros, indo para além do horizonte temporal indicado, ao propor um plano adaptativo e em permanente construção, que permita o bem-estar sócio emocional dos alunos, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.

A avaliação da eficácia das medidas do Plano 23/24 Escola+ do AEGAP serão efetuadas anualmente através de balanços periódicos em sede de Departamento Curricular e restantes estruturas técnico-pedagógicas, assim como em reunião de Conselho Pedagógico e através da equipa do Observatório da Qualidade.

Na elaboração deste plano foram considerados:

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico;
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho;
- Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola - Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho.

Domínios	Ações Específicas	Descrição	Medidas	Dinamizadores	Destinatários
Leitura e Escrita	1.1. Escola a Ler 1.1.1. 10 Minutos a Ler (Ação Prioritária)	O objetivo deste projeto é instituir no quotidiano o contacto com o livro e a prática regular da leitura por prazer, condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler e ao aumento das competências de literacia. Pretende-se fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio; realizar, nas salas de aula, bibliotecas e outros espaços, atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, já que as aulas são as situações em que todos os alunos participam e que criam oportunidades para que descubram o que os livros contêm e o prazer que podem dar.	- Utilização do livro, da leitura orientada e da escrita como uma rotina diária/semanal em sala de aula; - Promover o desenvolvimento das competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; - Leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio (com o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares); - Disponibilização de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais; - Promover a leitura de livros em cada turma no tempo letivo da disciplina ou nos momentos do trabalho multidisciplinar, preferencialmente os livros que constam do Plano Nacional de Leitura; - Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula; - Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários/bibliotecários municipais e com os alunos. - Promover em contexto escolar oportunidades de comunicação entre criança-criança e entre criança-grupo, em momentos estruturados ou informais. - Disponibilizar histórias, lengalengas, poesias, trava-línguas, e canções em formatos diversos. - Sistematizar a utilização de atividades para a promoção de competências linguísticas e consciência fonológica. - Dotação das bibliotecas escolares com um fundo documental adicional para apoio ao domínio da leitura e escrita.	Biblioteca Escolar Departamentos Curriculares	Alunos do 1º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Recursos Educativos	3.3. Recuperar Experimentando	Dinamização do Clube Ciência Viva na Escola e do Clube Eco-Escolas, promovendo o ensino experimental	- Criar ambientes de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela Ciência e pela aprendizagem ao longo da vida (por exemplo, a Sala Clube Ciência Viva na Escola);	Equipas do Clube Ciência Viva na Escola e Clube e Clube Eco-Escolas	Alunos do 2º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário

		das ciências em contexto curricular e a articulação com entidades externas ao Agrupamento e entre disciplinas, anos e ciclos de escolaridade, potenciando lógicas organizativas flexíveis, de trabalho prático e experimental, de contextualização do conhecimento e de desenvolvimento de competências científicas relevantes e a criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos a toda a comunidade.	- Aquisição de equipamentos que permitam a implementação de um ensino verdadeiramente experimental; - Promover a dinamização do trabalho de projeto e do trabalho prático e experimental, por forma a integrar conhecimento de diferentes áreas, nomeadamente das Ciências, das Tecnologias, das Engenharias, da Matemática e das Artes, envolvendo metodologias como a aprendizagem baseada em resolução de problemas, desafios e investigações, num contexto autêntico e próximo da realidade (por exemplo, Aulas na Natureza, na Reserva Natural do Paul do Boquilobo, ou visitas ao Centro de Ciência Viva de Alcanena); - Promover atividades que facilitem uma aprendizagem significativa para desenvolver as áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como o raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico. - Realização de Workshops/Palestras de cariz científico e prático abordando várias temáticas do currículo.		
Recursos Educativos	3.4. Recuperar com Artes e Humanidades 3.4.1. Plano Nacional das Artes	Proporcionar oportunidades para os alunos poderem descobrir e desenvolver as suas capacidades, atitudes e valores, através de diferentes expressões, dotando-os de conhecimentos e competências para participarem ativamente numa sociedade em permanente desenvolvimento, com o seu pensamento crítico e criativo, dando o seu contributo para uma cultura de inclusão, cooperação e abertura à comunidade onde se inserem. Valorizar na educação dos alunos a apropriação identitária, sob a forma de costumes e tradições, do espaço geocultural onde habita e se localiza a instituição escolar e criar novos projetos culturais que promovam	- Mobilizar as práticas instituídas com o projeto “Somos Golegã”, iniciado no ano letivo 2022/23 e durante o qual os alunos se envolveram em diferentes atividades que destacaram e valorizaram a identidade do território, a partir do legado de figuras do concelho como José Saramago, Carlos Relvas ou Serrão de Faria; - Dinamizar, através do Projeto Cultural de Escola, iniciativas que sejam transformadoras da atitude dos alunos, através da mobilização da comunidade educativa no conhecimento das suas raízes, da sua história e da sua cultura; - Envolver, anualmente, nas iniciativas desenvolvidas o contributo e a participação de diferentes instituições e organizações de caráter cultural e recreativo das diferentes freguesias e da região em que o Agrupamento se localiza (por exemplo, Ranchos Folclóricos, Bandas Filarmónicas, Fundação José Saramago – Polo da Azinhaga, Santas Casas da Misericórdia da Golegã e Azinhaga);	Equipa do Projeto Cultural de Escola	Comunidade Educativa

		valores primaciais como a tolerância e o respeito pelas outras mundividências culturais. Tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.	- Visitas de estudo ao património histórico, cultural e natural do concelho e região, em articulação curricular com várias disciplinas (igrejas, capelas, casas agrícolas, coudelarias, Reserva Natural do Paul do Boquilobo – Reserva da Biosfera); - Realizar grandes exposições, no espaço escolar e fora dele, dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos diferentes níveis de escolaridade de forma a valorizar todo o seu processo criativo; - Dinamizar atividades fora do espaço escolar e que envolvam entidades exteriores à escola (por exemplo, Comemorações dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974; Comemoração dos 800 anos do Presépio Franciscano; Desfile de Carnaval temático, abordando a obra do pintor Serrão de Faria); - Utilização de filmes do Plano Nacional do Cinema na abordagem de diferentes conteúdos do currículo; - Oferta, pelo Agrupamento, de disciplinas relacionadas com várias expressões artísticas (por exemplo, a disciplina de Componente de Educação Artística, no 2º ciclo, ou Artes Performativas e Oficina de Leitura e Escrita Criativa, no 3º ciclo do ensino básico); - Realização de Workshops/Palestras relacionados com diferentes áreas da cultura, procurando abordar simultaneamente várias temáticas do currículo.		
Recursos Educativos	3.5. Recuperar Incluindo	Implementar a Academia *SABER +* enquanto estrutura de apoio aos alunos na procura do sucesso educativo e da excelência académica, na formação para acesso ao ensino superior, bem como na integração na vida ativa. Garantir que nenhum aluno fica para trás pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola.	- Disponibilizar aos alunos momentos de aprendizagem, no âmbito curricular, que lhes permita aprofundar os seus conhecimentos, sobretudo de disciplinas sujeitas a provas de avaliação externa; - Fomentar a criação de ambientes de aprendizagem estruturados, ricos em recursos e atividades; - Promover hábitos de estudo orientados por objetivos individuais; - Criar uma rede de comunicação, interação e interajuda entre alunos motivados para a aprendizagem; - Apoiar os alunos na sua procura por uma formação estimuladora do aprofundamento técnico, científico e humanístico; - Disponibilizar recursos diversificados para alunos empenhados no seu sucesso académico;	Docentes a designar	Alunos do 9º ano de escolaridade ao 12º ano de escolaridade

			- Acompanhar os alunos que demonstrem interesse numa formação facilitadora do acesso ao Ensino Superior e no desenvolvimento de competências académicas de excelência.		
Recursos Educativos	3.6. Voz dos Alunos	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida do Agrupamento. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo do Agrupamento e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos, visando o reforço das suas aprendizagens.	- Promover, em cada período letivo, momentos regulares de auscultação e de participação ativa dos alunos em vários domínios relacionados com a gestão e funcionamento do Agrupamento (assembleias de turma e assembleias de alunos); - Participação dos alunos do 9º ano de escolaridade e do Ensino Secundário na Assembleia Jovem da Golegã (em parceria com a Assembleia Municipal da Golegã); - Participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação realizados periodicamente pela Equipa do Observatório de Qualidade; - Motivar os alunos a apresentarem sugestões, críticas e elogios nas Caixas de Sugestões e Reclamações, disponíveis no Centro Escolar da Azinhaga e na Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, na Golegã; - Promover a eleição de associações de estudantes, capacitando os alunos sobre o modo como se organizam listas, como se apresenta um programa eleitoral, como se organizam debates e como se processam eleições. - Fomentar a participação ativa dos alunos no Conselho Geral; - Fomentar a participação ativa dos alunos no Observatório da Qualidade.	Serviço de Intervenção Psicossocial (SIP) Diretores de Turma Observatório de Qualidade	Alunos do 2º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Recursos Educativos	3.7. OPE - Inclui	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas. Assumindo o compromisso com a inclusão, desafiar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, visando os mais afetados pela pandemia.	- Motivar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas, potenciando o surgimento de projetos que promovam uma participação ativa e informada dos alunos, fomentando o espírito de cidadania e valorizando a opinião e a capacidade argumentativa dos estudantes nos processos de decisão. - Fomentar o aparecimento de propostas que estimulem o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum, promovendo valores como a solidariedade e a inclusão.	Serviço de Intervenção Psicossocial (SIP) Diretores de Turma	Alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Inclusão e Bem-Estar	6.1. Apoio Tutorial Específico (Ação Prioritária)	Estimular no aluno o planeamento e organização do seu trabalho, a definição de objetivos e estratégias, bem como capacidades de monitorizar a sua própria aprendizagem. O desenvolvimento deste processo de aprendizagem personalizado municia o aluno para fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem, contribuindo assim para a redução da retenção e abandono escolar.	- Constituir grupos de Apoio Tutorial com 10 alunos e um professor-tutor, de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B; - Proporcionar momentos no horário dos alunos de implementação da medida de ATE seguindo um modelo de intervenção apoiado pela teoria da autorregulação da aprendizagem, ou seja, fornecendo aos alunos uma oportunidade efetiva para aprender a aprender, mediante a promoção de competências de controlo (autorregulação) dos seus comportamentos, o que conduzirá a ganhos em termos da sua autonomia e à promoção do seu sucesso educativo.	Docente(s) a designar	Alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico com duas ou mais retenções ao longo do seu percurso escolar
Inclusão e Bem-Estar	6.2. Programa para competências sociais e emocionais	Permitir que os alunos potenciem o seu desenvolvimento pessoal e social, incrementando as suas competências socioemocionais, artísticas, de envolvimento comunitário e em múltiplas literacias, pela ação especializada de técnicos de diferentes valências, numa ação educativa convergente com os docentes/formadores dos conselhos de grupo/ano/turma.	- Dinamização do Programa de Competências Socioemocionais "Devagar se Vai ao Longe", programa essencialmente preventivo, enquadrando-se como uma medida universal de apoio aos alunos no domínio emocional e no domínio comportamental. - Dinamização do Programa “MindSerena”, programa de aprendizagem socioemocional e desenvolvimento pessoal (alicerçado na meditação Mindfulness), que pretende promover competências de autorregulação da atenção e das emoções/atenção plena. - Participação no Programa Escolas 2030, programa centrado na iniciativa dos professores que visa incentivar inovações educacionais impulsionadas por professores, apoiando-os a projetarem, testarem e apresentarem as suas ideias para uma melhoria da igualdade e da qualidade da educação nos seus próprios contextos.	Serviço de Intervenção Psicossocial (SIP) Docentes a designar	Alunos da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário
Inclusão e Bem-Estar	6.3. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social E Comunitário (Ação Prioritária)	Desenvolvimento de medidas e implementação de projetos, sobretudo em áreas como Inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal, envolvimento familiar, envolvimento comunitário; multiculturalidade e cidadania. O desenvolvimento deste plano é assegurado por uma técnica especializada, contratada no âmbito desta medida (educadora social) em	- Dinamizar o Clube Mimos, projeto que pretende trabalhar competências socioemocionais através das artes (teatro, dança, música, pintura, desenho, entre outras); - Dinamização do projeto Recreios Inclusivos, o qual pretende promover um ambiente seguro nos recreios, reduzir comportamentos disruptivos e contribuir para um desenvolvimento socioemocional positivo.	Serviço de Intervenção Psicossocial (SIP)	Alunos do 2º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário

		colaboração com as psicólogas do Serviço de Intervenção Psicossocial.			
Inclusão e Bem-Estar	6.4. Inclusão mais apoiada	Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.	- Ampliar a capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade; - Reforçar a articulação entre a EMAEI e o grupo 910 (Educação Especial) com vista ao impacto e melhoria do clima e ambiente educativos e ao sucesso dos alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro; - Promover competências de aprendizagem, de organização, de orientação e de autorregulação nas tarefas, nas atividades e nas aprendizagens, a aplicar aos alunos com medidas adicionais que frequentam o CAA, com vista à melhoria dos resultados escolares e da transição para a vida pós-escolar, com impacto no RTP, PEI e PIT desses alunos. - Promover o desenvolvimento de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar dos alunos com medidas adicionais que frequentam o CAA.	EMAEI Serviço de Intervenção Psicossocial (SIP)	Alunos do AEGAP
Inclusão e Bem-Estar	6.7. Desporto Escolar – Comunidades (Ação Prioritária)	Fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, aumentando o nível de atividade física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente participado e recreativo.	- Dinamização de equipas de Basquetebol: Skills Escolar (3º e 4º anos de escolaridade) e Torneio 3X3 (do 5º ao 12º ano de escolaridade); - Dinamização de equipas de Voleibol: Torneio 4X4 (7º, 8º e 9º anos de escolaridade); - Dinamização do Torneio Interturmas de Futsal (do 5º ao 12º ano de escolaridade); - Realização da prova de Corta-Mato Escolar (do 3º ao 12º ano de escolaridade); - Realização da prova MegaSprinter (do 5º ao 12º ano de escolaridade); - Realização da Caminhada da Primavera, iniciativa aberta a toda a Comunidade Educativa; - comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola, iniciativa aberta a toda a Comunidade Educativa.	Equipa do Desporto Escolar	Comunidade educativa

Inclusão e Bem-Estar	6.8. Desporto Escolar sobre Rodas	Através da dinamização do Clube Sobre Rodas, utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.	- Proporcionar momentos quinzenais de aprendizagem (saber andar de bicicleta) a todos os alunos do 1º e 2º ano de escolaridade do Agrupamento; - Promover a articulação curricular entre os professores de Educação Física e do 1º Ciclo do Ensino Básico.	Equipa do Desporto Escolar	Alunos do 1º e 2º anos de escolaridade